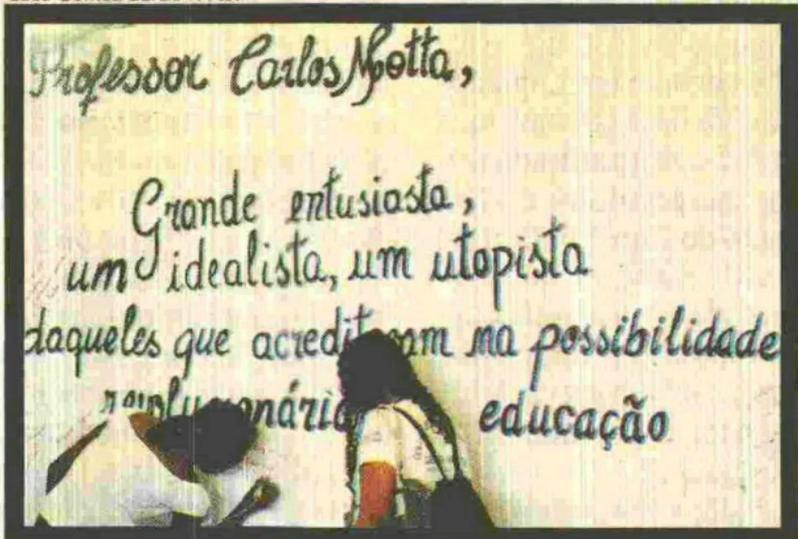


# MEMÓRIA

Cadu Gomes/CB/DA Press



## Rotina de desrespeito

### 19 de setembro

✔ Aluna de 13 anos aponta arma para a cabeça da coordenadora pedagógica da Escola Classe 8, de Ceilândia, e aperta o gatilho três vezes. O revólver estava descarregado, mas o caso deixou os docentes perplexos. Pais e professores se uniram e criaram um conselho de segurança.

### 6 de setembro

✔ Quatro alunos de uma turma de aceleração da Escola Classe 8, na Vila Buritis I (Planaltina), são apreendidos com um revólver Taurus calibre .38, com uma bala deflagrada. Dois dos garotos contaram à polícia que a arma havia sido comprada por R\$ 450, mas que não pretendiam usá-la.

### 29 de agosto

✔ Na Asa Sul, 30 meninos, com pedaços de ferro e paus, estavam prontos para agredir um adolescente em frente ao Centro de Ensino Fundamental 1, na 106 Sul. A PM chegou a tempo e dispersou o grupo. O alvo seria um aluno que, dias antes, havia tirado satisfação com um estudante do CEF 3 (103 Sul).

### 18 de agosto

✔ Um estudante do CEF 308,

de Santa Maria, agrediu dois adolescentes com uma tesoura escolar sem ponta durante a aula de educação física. Um ficou ferido na cabeça e o outro levou um golpe no pulso esquerdo. Os três tinham 14 anos.

### 20 de junho

✔ O diretor do CEF 4, no Lago Oeste, Carlos Ramos Mota, 44, foi morto com um tiro no peito, no quintal de sua casa, também na região. O professor combatia o tráfico de drogas na instituição. Dois ex-alunos e um aluno foram presos acusados de cometer o crime a mando de um traficante, também preso.

### 29 de maio

✔ O professor de história do CEF 4 Valério Mariano, 41, foi espancado perto do colégio pelo ex-aluno Laerte Furtado, 21, expulso da escola por indisciplina.

### 9 de julho de 2007

✔ Uma professora foi arrancada da sala de aula pelos cabelos. A agressora foi a tia de um estudante de 10 anos, da 3ª série da Escola Classe 8, em Taguatinga. A mulher, chamada pela escola depois de o menino ser suspenso por três dias, invadiu o local, puxou a educadora e a espancou. A vítima pediu licença médica e nunca mais voltou a dar aula.